

Resumo

COSTA, Ândria Krolow. **Desigualdade socioeconômica da multimorbidade entre adultos no Brasil: um estudo nacional, 2014**. 2019. XX f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

A multimorbidade é bastante estudada entre a população idosa, com escassas evidências entre os adultos. Observa-se também uma associação entre a prevalência de multimorbidade e o nível socioeconômico. Objetivou-se avaliar a associação de indicadores socioeconômicos com a ocorrência de multimorbidade entre adultos brasileiros, estratificada por sexo. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa que utilizou dados da Pesquisa Nacional Sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso racional de Medicamentos no Brasil (2013-2014). A população alvo foi adultos entre 20 e 59 anos. A variável dependente avaliada foi a presença de multimorbidade, a partir da ocorrência ≥ 2 doenças crônicas. A variável de exposição foi o nível socioeconômico, avaliado com base na classe econômica e no nível de escolaridade. As desigualdades socioeconômicas foram avaliadas a partir do *Slope Index of Inequality* (SII) e do *Concentration Index* (CIX). Foram analisados 23.329 mil adultos (52,8% mulheres). A presença de multimorbidade foi de 10,9% (IC95%: 10,1; 11,7) sendo 14,5% (IC95%: 13,5; 15,4) entre as mulheres e de 6,8% (IC95%: 5,9; 7,8) entre os homens. O padrão de multimorbidade foi similar de acordo com os indicadores socioeconômicos e nas análises de desigualdade, observou-se diferença estatisticamente significativa para os homens: desigualdade absoluta para os de maior poder aquisitivo (SII=3,6) e relativa para os de maior escolaridade (CIX=7,8). É evidente a importância do tema multimorbidade entre os adultos e a importância do planejamento de estratégias de saúde para esta faixa etária. Quanto a associação com indicadores socioeconômicos verifica-se a necessidade de maiores estudos sobre o tema, uma vez que os resultados obtidos divergem dos trazidos pela literatura.

Palavras-chave: multimorbidade, adultos, escolaridade, índice de bens, nível socioeconômico.

Abstract

COSTA, Ândria Krolow. **Socioeconomic inequality of multimorbidity among adults in Brazil: a national study**, 2014. 2019. XXF. Dissertation (Master of Science) – Postgraduate Program in Nursing, Federal University of Pelotas, Pelotas, 2019.

Multimorbidity is world-wide studied among the elderly population presenting less scientific evidences among adults. There is also an association between the prevalence of multimorbidity and the socioeconomic level. The objective of this study was to evaluate the association of socioeconomic indicators with the occurrence of multimorbidity among Brazilian adults, stratified by sex. A cross-sectional study was carried out using data from the National Survey on Access, Use and Promotion of Rational Use of Medicines in Brazil (2013-2014). The target population was adults between 20 and 59 years. The dependent variable evaluated was the presence of multimorbidity (≥ 2 chronic diseases). The exposure variable was socioeconomic level, assessed based on economic class and educational level. Socioeconomic inequalities were assessed using the Slope Index of Inequality (SII) and the Concentration Index (CIX). 23,329 thousand adults (52.8% women) were analyzed. The presence of multimorbidity was 10.9% (95% CI: 10.1; 11.7) with 14.5% (95% CI: 13.5; 15.4) among women and 6.8% (95% CI: 5.9; 7.8) among men. The pattern of multimorbidity was similar according to socioeconomic indicators and in the inequality analyzes, a statistically significant difference was observed for men: absolute inequality for those with higher purchasing power (IBS = 3.6) and relative inequality for those with higher education (CIX = 7.8). The epidemiology of multimorbidity thematic is relevant among adults. As for the association with socioeconomic indicators, there is a need for further studies on the subject, since the present results differ from the literature up to date.

Keywords: multimorbidity, adults, education, asset index, socioeconomic level.